### Instituto Federal do Espírito Santo — IFES (Campus Serra) Coordenadoria de Informática — Cin

# Trabalho de Programação

Sistema de Gerenciamento de Dados de Pacientes - Parte I

Valor: 15 pontos Deadline: 01 de junho de 2025

Prof. Thiago M. Paixão thiago.paixao@ifes.edu.br

# 1 Objetivo

O trabalho prático de programação consiste em implementar um sistema (**simplificado**) de gerenciamento de dados de pacientes de uma clínica em linguagem C. Os dados são armazenados (persistidos) em um arquivo texto CSV e carregados em uma estrutura de dados específica (memória) para execução do sistema. O sistema deve permitir cadastro de pacientes, consulta, atualização e exclusão de registros.

Para esta entrega específica (Parte I), o foco será na consulta e listagem dos registros de pacientes. A estrutura de dados será um vetor estático de registros de pacientes, com um tamanho pré-definido que atenda às necessidades esperadas para o volume de dados a ser gerenciado. A escolha pelo vetor estático é baseada na simplicidade da implementação e na previsibilidade do consumo de memória.

As principais competências a serem desenvolvidas neste trabalho incluem:

- Alocação dinâmica.
- Modularização e TADs.
- Manipulação de arquivos.

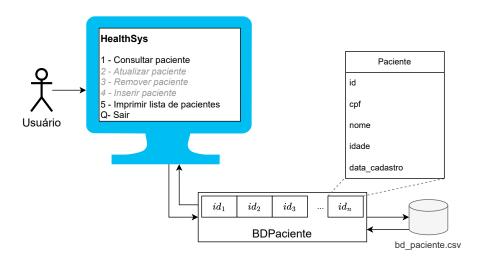


Figura 1: Sistema de gerenciamento de dados de pacientes.

### 2 O Sistema

### 2.1 Comportamento básico

O comportamento básico do sistema é ilustrado na Figura 1. Ao rodar o sistema, o usuário acessa um menu com 3 opções conforme indicado na figura. As opções 1 e 5 são funcionalidades do sistema (detalhes na Seção 2.3) executadas quando o usuário digita as teclas correspondentes. A opção Q permite que o usuário saia do sistema.

Para este trabalho, simularemos um banco de dados de tabela única que persiste os dados em um arquivo CSV. Ao iniciar o sistema, o banco de dados (vetor de registros em memória) será carregado do arquivo bd\_paciente.csv para o TAD que armazena o banco em memória (BDPaciente). O banco em memória funciona como um espelho do arquivo CSV até o ponto em que o estado do banco em memória é alterado por uma requisição do usuário (atualização ou remoção), o que será implementado apenas na próxima fase do trabalho.

#### 2.2 Banco de dados

#### 2.2.1 Estrutura em arquivo

A estrutura do banco de dados em arquivo (bd\_paciente.csv) é definida por uma tabela única que contém informações relevantes sobre os pacientes. Cada entrada na tabela representa um registro de paciente com os seguintes campos:

- ID: Um identificador único para cada paciente, garantindo que não existam registros duplicados.
- **CPF**: Um número de registro que identifica o contribuinte no sistema da Receita Federal, utilizado no sistema apenas para efeitos de identificação.
- Nome: O nome completo do paciente, fornecendo uma via de reconhecimento.
- Idade: A idade do paciente em anos.
- Data Cadastro: Data em que o usuário foi cadastrado no sistema no formato AAAA-MM-DD.

```
ID,CPF,Nome,Idade,Data_Cadastro
1,123.456.789-09,João Silva,45,2024-12-01
2,987.654.321-00,Maria Oliveira,30,2024-12-02
3,456.789.123-64,Carlos Pereira,65,2024-12-03
4,321.987.654-46,Ana Souza,29,2024-12-04
5,654.321.987-46,Pedro Almeida,50,2024-12-05
6,354.624.978-06,Maria Madalena,50,2024-07-10
```

Figura 2: Exemplo de banco de dados em arquivo (CSV).

### 2.2.2 TAD BDPaciente

O TAD **BDPaciente** é uma abstração para o armazenamento e a manipulação dos dados dos pacientes. Em vez de manipular diretamente o arquivo do banco de dados, o usuário pode interagir com uma interface que oferece funções específicas para manipulação de dados (no caso em questão, apenas consulta e listagem de dados).

Ao iniciar a execução do programa, os registros do arquivo CSV são carregados para a estrutura de dados. É de sua responsabilidade formular o TAD de modo que a estrutura de dados seja (des)alocada e manipulada apenas por meio de funções que abstraem os detalhes de implementação.

#### 2.3 Funcionalidades

A seguir, são descritos requisitos mínimos de funcionalidades do sistema. As descrições são intencionalmente fornecidas em um nível mais geral, cabendo ao estudante decidir pela melhor forma de implementação considerando eficiência e usabilidade.

Consultar paciente A funcionalidade de consulta permite buscar as informações de um paciente utilizando Nome ou CPF. Baseado na informação solicitada, deve ser impresso o registro completo dos pacientes de acordo com os campos definidos na Figura 2. Caso o paciente não seja encontrado, o sistema deve informar o usuário com uma mensagem de erro. A busca de pacientes será baseada em prefixo. Isto é, se o usuário fornecer apenas uma parte do nome ou CPF, o sistema deve retornar todos os registros que correspondam ao prefixo informado. A Figura 3 ilustra um possível fluxo de execução desta funcionalidade.

```
[Sistemal
Escolha o modo de consulta:
1 - Por nome
2 - Por CPF
3 - Retornar ao menu principal
[Usuário]
1
[Sistema]
Digite o nome:
[Usuário]
Mari
[Sistema]
TD
     CPF
                                        Idade
                                                 Data_Cadastro
                      Nome
2
                      Maria Oliveira
     987.654.321-00
                                        30
                                                 2024-12-02
6
     354.624.978-06
                      Maria Madalena
                                        50
                                                 2024-07-10
```

Figura 3: Simulação da execução de consulta de pacientes.

Imprimir lista de pacientes — A funcionalidade de impressão de lista permite exibir todos os registros de pacientes armazenados no sistema. O sistema deve imprimir todos os registros, apresentando-os de maneira organizada, com os campos ID, CPF, Nome, Idade e Data\_Cadastro de cada paciente. Caso o sistema tenha um grande número de registros, é recomendado que a impressão seja paginada para não sobrecarregar a interface. A Figura 4 ilustra a saída do sistema quando essa funcionalidade é solicitada.

# 3 Requisitos do programa

Neste trabalho, você terá a flexibilidade de implementar/adequar os módulos e os Tipos Abstratos de Dados (TADs) que considerar necessários para a simulação. No entanto, é fundamental que o programa principal esteja implementado no arquivo main.c. Além disso, a estrutura do código deve ser modular. É importante que cada módulo tenha uma responsabilidade clara e que a comunicação entre os diferentes componentes do programa ocorra de forma eficiente.

Note que, apesar das sugestões de implementação (fluxo de execução) em alto nível, os detalhes de

[Sistema] Imprimindo lista de pacientes				
ID	CPF	Nome	Idade	Data_Cadastro
1	123.456.789-09	João Silva	45	2024-12-01
2	987.654.321-00	Maria Oliveira	30	2024-12-02
3	456.789.123-64	Carlos Pereira	65	2024-12-03
4	321.987.654-46	Ana Souza	29	2024-12-04
5	654.321.987-46	Pedro Almeida	50	2024-12-05
6	354.624.978-06	Maria Madalena	50	2024-07-10
7	640.376.160-92	Cristiano Ronaldo	78	2024-10-10

Figura 4: Simulação da execução de impressão de lista de pacientes.

implementação devem ser decididos por vocês. Você é encorajado a adicionar e/ou modificar funcionalidades de modo a melhorar a experiência do usuário ou otimizar a execução. Não deve, contudo, reduzir a quantidade de funcionalidades já previstas, nem reduzir o escopo do projeto.

# 4 Critérios de avaliação

A avaliação deste trabalho levará em consideração os seguintes critérios que juntos somam 15 pontos:

- 1. Funcionalidades: Até **10 pontos** serão atribuídos à implementação adequada das 2 funcionalidades requeridas (4 pontos por funcionalidade).
- 2. Lógica e organização do código: Até **2 pontos** serão concedidos pela clareza, organização e boas práticas de codificação no projeto. Isso inclui a estruturação adequada do código (modularização), nomes significativos para variáveis e funções, e formatação consistente.
- 3. Documentação do README.md: Até 2 pontos serão atribuídos à qualidade do arquivo README.md presente no repositório. Este arquivo deve ser descritivo e informativo, contendo instruções claras sobre como executar e utilizar o projeto. Deve incluir informações detalhadas sobre a estrutura do repositório, apresentar os principais TADs utilizados e listar as principais decisões de implementação tomadas ao longo do desenvolvimento.
- 4. Documentação interna do código: Até **1 ponto** será atribuído à qualidade da documentação incorporada diretamente ao código. Essa documentação deve ser composta por comentários significativos que expliquem a lógica por trás das implementações, facilitando a compreensão do funcionamento do projeto e promovendo a manutenção do código.
- 5. Robustez: A nota de robustez  $(R \in [0,1])$  será atribuída com base na presença de falhas críticas (por exemplo, falha de segmentação) ou não críticas (por exemplo, memory leakage) no sistema.
- 6. Dias de atraso: Serão contabilizados os dias de atraso (D) para efeito de desconto na nota total do trabalho.

A nota final do trabalho será calculada pela equação:

$$nota = \left(1 - \frac{2^D - 1}{31}\right) \times R \times P,\tag{1}$$

onde P é a soma dos pontos dos critérios 1 a 4. É importante ressaltar que a nota do trabalho será zerada caso o atraso ultrapasse 5 dias.

**Importante:** O programa será testado num ambiente Linux Ubuntu 22.04 com GCC 11. Recomendo FORTEMENTE desenvolver e testar nesse ambiente.

# 5 O que entregar?

- 1. Um link para um repositório .git com o arquivo bd\_paciente.csv e código-fonte do projeto: Makefile e arquivos .c e .h.
- 2. A documentação/relatório será feita no arquivo README.md do repositório e deverá explicar o passo-a-passo para executar o programa, os principais TADs e as principais decisões de implementação.

Bom trabalho!